

## AGRICULTURA FAMILIAR UTILIZANDO PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

Danilo Maia de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Christine Werba Saldanha<sup>2</sup>

**Resumo:** A modernização da agricultura privilegiou somente o aumento da produtividade agrícola como parâmetro para avaliar sua eficiência, desconsiderando o agricultor e o ambiente como partes do mesmo processo de desenvolvimento, gerando diversos problemas sociais e ambientais. A degradação do meio ambiente, os problemas sociais no campo e a perda da qualidade dos produtos, também foram alavancados junto com esse modelo. Como contraponto, surgiram movimentos de agricultura alternativos ao modelo de produção atualmente predominante, baseados em princípios agroecológicos. A forte diversidade ambiental encontrada no agreste paraibano na região da Borborema-PB induz a uma grande diferença entre os agroecossistemas presentes na região e faz com que existam problemas produtivos que cobram soluções técnicas diferenciadas. Em geral, os solos da região semiárida nordestina são deficientes em alguns elementos químicos. A agroecologia permite a recuperação da fertilidade dos solos sem o uso de fertilizantes minerais, com o cultivo sem o uso de agrotóxicos, integrando a atividade pecuária e a agroecologia, com um melhor aproveitamento dos recursos naturais. A construção deste trabalho é resultado de viagens de campo ao Agreste da Paraíba na região da Borborema, analisando a agricultura familiar de duas famílias e observando que a produção funciona como um ciclo entre a produção agrícola e a produção de origem animal. Assim é possível mostrar a atual contribuição dos sistemas agroecológicos. Alternativa para as práticas com a terra de forma sustentável; independência de agrotóxicos exigidos pela agricultura convencional; ganho em alimentos de qualidade para a população e oposição ao modelo produtivista e à grande produção. Esta pesquisa tem bases metodológicas comparativa e qualitativas e contou com a busca no campo das informações a serem trabalhadas, comparando duas unidades de agricultura familiar. Com destaque para produção com qualidade para alimentação da família e posteriormente o mercado local: com foco no resgate da cultura da batatinha. A Pesquisa mostrou pela comparação nas duas diferentes unidades de agricultura agroecológica que esse tipo de técnica pode ser usada tanto para uma produção para subsistência como para abastecer o comércio. Considera-se que o uso da agroecologia se adapta mais facilmente à realidade da agricultura familiar, uma vez que esta possui estruturas de produção diversificadas e com menor complexidade, menor custo e um aproveitamento de recursos, além de exigir menor nível de capitalização. O estudo mostrou uma grande contribuição qualitativa dos sistemas agroecológicos para a agricultura familiar no estado da Paraíba.

Palavras-chave: Agroecologia, desenvolvimento sustentável, Agricultura familiar

1. aluno do curso de engenharia mecânica, bolsista, danilo-maia@hotmail.com; 2. orientadora, ct, cwerbasaldanha@gmail.com